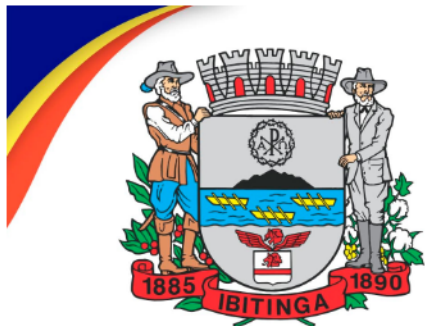




IBITINGA

DIÁRIO OFICIAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA

PREFEITURA | SAMS | SAAE | FEMIB | LEGISLATIVO

R. Miguel Landim, 333 - Centro (16)3352-7000

Ibitinga/SP, quarta-feira, 11 de junho de 2025 - diario.eletronico@ibitinga.sp.gov.br - Ano VII - Edição 1.470

PODER LEGISLATIVO

**ANTONIO ESMAEL ALVES DE MIRA -
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL**

COMUNICADOS

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DIA 8.5.2025

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO PLC 10/2025 – QUE INSTITUI O PLANO DE MOBILIDADE URBANA DO MUNICÍPIO DE IBITINGA – PLANMOB IBITINGA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Aos 08 (oito) dias do mês de maio de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 19 horas, Unidade da Câmara Municipal localizada a Rua Prudente de Moraes, número 971, centro, foi iniciada a Audiência Pública pela Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação. Registrou-se a ausência da Presidente da Comissão Senhora Alliny Sartori, que por compromissos já agendados anteriormente não pode comparecer. A audiência foi presidida pelo Vereador Dr. Marcos Mazo, Vice-Presidente da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação. O Vice-Presidente Dr. Marcos Mazo declarou a abertura dos trabalhos e que a audiência terá duração máxima de duas horas, tendo término previsto às 20hs. O presidente informou que a população poderá participar encaminhando mensagens pelo zap e também fazer questionamentos de forma presencial. Estavam presentes as seguintes autoridades: os membros da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, Dr. Marcos Mazo (Vice-Presidente), Rafael Barata Secretário, Antônio Esmael Alves de Mira (Presidente da Câmara), Murilo Bueno (Vereador), Ricardo Prado (Vereador), José Rocha - (Vereador), César Urtado (Vereador), Célio Aristão (Vereador) Luis Fernando Rocha (Secretário de Turismo), Major Silvio Osório Pereira Dias (Secretário de Segurança Pública, Trânsito e Mobilidade Urbana), Lilson Aparecido Chinelato Mattioli (Diretor de Orçamento da Prefeitura Municipal). Também registraram presença da senhora Patrícia Braz Cordeiro, de Renan Rabelo Rosa, Fernando Silva, Diego Ademilson Mariano, Abimael Mochi e servidores da Câmara Municipal de Ibitinga. Os presentes foram registrados no Livro de Registro de Presença em Eventos da Câmara Municipal. O Presidente informou que a audiência está sendo gravada e que será lavrada ata pela comissão. Na sequência, o Presidente Dr. Marcos Mazo solicitou ao Secretário Rafael Barata a leitura do Projeto PLC nº 10/2025 - Que Institui o Plano de Mobilidade Urbana do Município de Ibitinga – PLANMOB IBITINGA, e dá outras providências. Fizeram uso da palavra: Vereador Marcos justificou a necessidade dessa audiência para debater as dúvidas em relação ao mesmo. O Vereador Marcos deu abertura para inscrição aos cidadãos para perguntas feitas on-line e e-mail oficial e perguntas. Iniciou-se a audiência pública com a

presença dos vereadores Marco Mazo. O Vereador Rafael fez a leitura e explanou as finalidades e diretrizes estabelecidas no projeto. O Vereador Marcos justificou a necessidade dessa audiência para debater as dúvidas em relação ao mesmo. O Vereador Marcos deu abertura para inscrição aos cidadãos para perguntas feitas on-line e e-mail oficial e perguntas. Em seguida passou-se a palavra ao Major Silvio Osório Pereira Dias. Ele justificou que esse projeto necessita de aprovação necessita de aprovação urgente. As vias da cidade são as mesmas, mas o nº de veículos dobrou. Esse projeto busca parâmetros em um todo para melhorar essa situação de trânsito. O vereador Marcos passou a palavra para a mesa e demais vereadores para fazer uso da palavra e ponderações. Usou da palavra o vereador Rafael Barata: o mesmo justificou que a urgência do referido projeto não foi acatada por se tratar de projeto que já vinha desde 2024 e o Jurídico já havia enviado um parecer que indicava que o Plano de Mobilidade não poderia ser votado em urgência, pois seria necessário a realização de audiências públicas, as quais estão sendo realizadas dentro das comissões. Falou também da importância e do incentivo ao transporte coletivo de qualidade e acessível à população. Falou que Ibitinga necessita muito de um bom transporte de qualidade. Com a palavra o Sargento Luiz Fernando: Falou sobre a importância do transporte público ao município e à Comunidade, pois reduzirá o volume o volume de veículos nas ruas e evita acidentes. Mas é necessário definir a malha viária, recursos para custear esse transporte e isso tudo é uma grande preocupação do Executivo em relação ao transporte porque tem que estudar quantas linhas irá licitar e quais recursos o município tem disponível para isso. Usou da palavra o vereador Zé Rocha: Questionou sobre os prazos: longo, curto e médio prazo. Se o Executivo tem algum plano de ação a curto prazo? Usou da palavra o Major Silvio que disse que a curto prazo será a efetivação do transporte público que será o primeiro interesse da atual gestão e depois caminhará para outras metas que dependem de outras secretarias também. Usou da palavra Zé Rocha: Perguntou se o Conselho Municipal de Trânsito está ativo? Sargento Fernando respondeu que o Conselho está dentro do Plano de Mobilidade e que sendo aprovado o projeto o Conselho estará ativo. Falou também sobre a importância do Transporte Público gratuito e vários projetos que já deveriam ter se iniciado. O Major Silvio concordou e justificou a importância disso tudo. O Vereador José Rocha falou da necessidade de intervenções para agora sobre acessibilidade e mobilidade. Sargento Fernando disse que os bairros futuros deverão se adaptar a esse projeto. A cidade não foi projetada de forma correta e agora serão necessárias novas adaptações e daqui pra frente o que vai começar, será feito da forma correta. O Vereador José Rocha deu a sugestão de se realizar um debate entre empreendedores, principalmente imobiliários e Executivo. Usou a palavra o vereador César: Falou sobre o seu descontentamento pela ausência de outras secretarias que deveriam estar presentes, e não estão, pois o projeto engloba muitos assuntos que não dependem apenas da Secretaria de Trânsito e não poderão ser respondidas pelos assessores presentes que representam a Secretaria de Trânsito. Cesinha questionou os secretários porém disse que os representantes não terão condições de responder, pois não é da competência dos mesmos. Falou sobre a



IBITINGA

DIÁRIO OFICIAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA

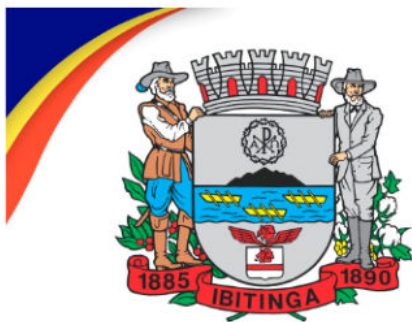
PREFEITURA | SAMS | SAAE | FEMIB | LEGISLATIVO

R. Miguel Landim, 333 - Centro (16)3352-7000

Ibitinga/SP, quarta-feira, 11 de junho de 2025 - diario.eletronico@ibitinga.sp.gov.br - Ano VII - Edição 1.470

acessibilidade péssima na cidade, rampas, transporte público que são grandes problemas para as pessoas necessitadas. Disse que no projeto não tem nada de obrigatoriedade sobre melhorias na cidade para auxiliar as pessoas com necessidades especiais. No projeto existem diretrizes e isso não obriga a implantação, ou seja, tudo continuará como está. Ele falou sobre a necessidade de muitas melhorias no município para o transporte público, como rampa, calçadas desniveladas etc. Perguntou se antes de implantar o transporte público vai ter calçadas acessíveis? Vai ter rampa de acessibilidade? A calçada vai ter acessibilidade para que a pessoa possa chegar até o ônibus?? ou será que o ônibus vai até a casa da pessoa para buscá-lo? O Vereador César disse ao Major que caso não saiba responder tudo bem por conta do assunto não ser de sua competência. O Major justificou que a questão de acessibilidade a cadeirantes dependem de engenharia e que realmente ele não sabe responder com muita precisão. Vereador César justificou que seu comentário se deu devido à grande importância do projeto. Falou também sobre a questão do asfalto que está no projeto a tecnologia de absorver a água do solo e que isso não vai acontecer em bairros antigos mas questionou se tem como cobrar que os novos loteamentos cumpra o plano de mobilidade urbana. Perguntou ao Lilson sobre o valor que o Fundo possui hoje, qual o valor? Lilson - respondeu que hoje não possui nada nesse fundo porque foi recebido recurso desse fundo no ano passado com a condição de que isso fosse abatendo até o término desse valor adiantado dentro do contrato. Vereador José Rocha: Perguntou ao Lilson se o valor era 500 mil e mencionou sobre a necessidade de novas Diretrizes para o futuro, em relação à construção das calçadas que não possui condições do cidadão circular. Vereador César questionou: Quando começarão as obras de acessibilidade e melhorias nas áreas centrais após aprovação desse projeto? Major respondeu que não depende só de uma Secretaria, mas essa pergunta é uma preocupação geral que será levada a conhecimento das demais Secretarias. Vereador Murilo usou da palavra e esclareceu que o Projeto em pauta abrange a mobilidade como um todo. Lamentou também a ausência de mais secretarias e pastas que tratam do assunto. Murilo questionou também quantos fiscais de postura existem ou estão contratados na administração no momento? Major respondeu que ele tem conhecimento da existência de 1 Fiscal de Postura. Murilo questionou ao Major sobre qual a opinião dele a respeito de um município do tamanho de Ibitinga hoje contar com os serviços de 1 fiscal de postura? Major respondeu que ele sabe só de 1 que é quem ele mais tem contato, porém a Polícia Militar através de uma atividade delegada desenvolve um trabalho que se aproxima dessas questões, dando um apoio ao município. O vereador Murilo disse que as funções de um fiscal de postura vai muito além de atividades delegadas e afirmou que Ibitinga possui apenas 1 Fiscal de postura e que ele já fez 2 vezes um requerimento de informações sobre essa questão de fiscal de postura, porém nenhum foi respondido. Murilo questionou também qual é o Planejamento da Secretaria de Segurança em relação à segurança de alunos em saídas de escolas? O Sargento Luiz Fernando respondeu que receberam requerimentos dos vereadores e das escolas sobre essa questão. Quando isso acontece eles vão até a escola e tomam

algumas ações para reduzir os riscos. Que foi feito também um apelo aos pais de alunos que também precisam ser conscientizados de que precisam de cuidados redobrados em relação à correria, uso de celular e que por conta da correria precisam ficar mais atentos, pois todos são responsáveis pelo trânsito. O vereador Murilo questionou sobre o que foi dito que antes de se fazer qualquer estudo para o setor do trânsito e transporte público é necessário analisar o orçamento. Porém, em 2021 uma empresa foi contratada e foi investido R\$ 95.900,00 (Noventa e cinco mil e novecentos reais) para que essa empresa desenvolvesse um projeto que resolvesse toda reestruturação do trânsito, transporte público, malha viária da cidade. Questionou se o Secretário tem conhecimento desse projeto? Se vai ser implementado e quais as perspectivas para esse projeto que foi contratado? Foi desenvolvido? O contrato com essa empresa é 97/2021. Major respondeu que necessita ver com o responsável para resolver e talvez até entrar em contato com a empresa para resolver, pois, trata-se de contrato de 2021 e as Secretarias ainda não tiveram tempo hábil para se inteirar de todos os assuntos. Usou da palavra o vereador Ricardo Prado: Perguntou sobre reuniões realizadas em 2023 e 2024 com o Conseg e algumas reuniões com logistas e feirantes para tratar sobre o problema de calçadas antigas, algumas com pedras portuguesas, ondulações, etc. Também sobre o problema de lojistas que expõem mercadorias em calçadas, dificultando a passagem dos pedestres, pessoas com mobilidade reduzida. Disse que foi cobrado da Secretaria de Segurança Pública e Trânsito, porém nada disso foi feito até o momento. Perguntou aos Secretários se existe algum posicionamento a respeito dessas questões? O Major disse que já foi conversado sobre a questão de uma lei que versa sobre esses problemas mas que nesses 4 meses ainda não foi passado essa demanda para a Secretaria e estarão anotando para buscar verificar como está esta situação. Passou a palavra ao Vereador Mira: Também lamentou da ausência das Secretarias na audiência assim como todos os outros vereadores que lamentam por se tratar de projeto de tão alta relevância que merecia mais atenção e agradeceu aos que vieram participar e ajudar no andamento do projeto. Explicou que essa lei foi tratada no Plano Diretor de 2021, sendo então uma Lei que está contemplada no Plano Diretor. Lembrou que em 2021 foi contratada a Empresa Polo justamente para fazer uma revisão no Plano de Mobilidade Lei complementar 126 que foi revogada. Tendo em vista sua revogação esta empresa aproveitou para refazer a lei, que foi muito bem feita, porém, demorou muito e só foi liberada próximo das eleições de 2024 e em razão da morosidade que o processo demanda, o projeto teve que ser devolvido por terminar a Legislatura e depois retornou para a Câmara no início deste ano. Dentro da Lei complementar 213 – fala que se teria 2 anos para regulamentar a lei, porém, já se passaram 4 anos e disse que não sabe se vai ser possível votar esse projeto por falta das informações indispensáveis e necessárias para a sua aprovação, que deveriam ser esclarecidas pelas secretarias competentes e que hoje se encontram ausentes na audiência e que continuará sem ser finalizado por não estar apto para a votação. Com a palavra o vereador Célio: Falou sobre a importância do Projeto e disse que para ser votado seria necessário conhecimento, pontos importantes que precisam ser



IBITINGA

DIÁRIO OFICIAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA

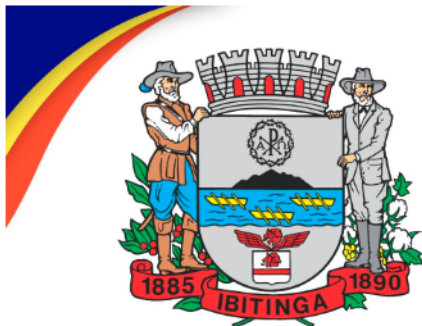
PREFEITURA | SAMS | SAAE | FEMIB | LEGISLATIVO

R. Miguel Landim, 333 - Centro (16)3352-7000

Ibitinga/SP, quarta-feira, 11 de junho de 2025 - diario.eletronico@ibitinga.sp.gov.br - Ano VII - Edição 1.470

avaliados e reavaliados e que talvez por falta de informações necessárias ainda não foi aprovado. Falou também sobre os modos de transporte e da importância da participação da população em relação ao projeto que é muito importante que seja feito um bom trabalho para evitar grandes problemas no futuro e que todos os vereadores estão engajados e preocupados em resolver esse assunto da melhor forma possível. Vereador Zé Rocha: Falou sobre as Câmeras de monitoramento do Terminal Rodoviário, das escolas e de toda cidade. Que essas Câmeras são importantes para a segurança do Município. Foram implantadas 170 Câmeras e hoje caiu para 18, ou seja, a cidade cresce e as câmeras diminuem, ou seja, isso é um regresso, assim como tudo diminui, ao invés de aumentar e acompanhar o crescimento da cidade. Falou também da redução da Polícia Civil, ou seja, aumenta a população e a segurança pública cada vez mais precária e reduzida. Falou também da falta de iluminação na entrada da cidade, a falta de segurança nas escolas, coisas simples, mas indispensáveis que se lutou para conquistar acabam perdendo a qualidade, não se investe no avanço e não conseguem evoluir porque não conseguem nem cuidar do pequeno, imagino se aumentar. O Major respondeu que o diagnóstico das Câmeras está sendo feito para se colocar em funcionamento o mais rápido possível. Disse que o sistema é caro de difícil implantação e uma vez implantado é necessário que se mantenha. O vereador Zé Rocha: Pediu que não se remaneje o orçamento que embora seja curto que se use para o fim destinado. Usou da palavra o vereador Mazo: Falou sobre a importância de se colocar pessoas capacitadas para exercer as pastas de acordo com a necessidade que se apresentam as mesmas e que se apresentam as mesmas e que tem expectativa nessa pasta presente na audiência devido ao conhecimento e competência dos ocupantes do cargo. Mazo perguntou aos mesmos e que caso esse projeto não seja aprovado, se isso atrapalharia e qual seria o impacto disso dentro do Executivo? Perguntou também que se for aprovado ainda esse ano qual seria o impacto financeiro dentro desta Secretaria e se o Executivo receberia alguma verba federal ou estadual para que possa investir no transporte público? O Vereador Rafael falou da importância do comprometimento em colocar o plano em ação após aprovado, estabelecendo prazo e realizando tudo que a lei estabelecerá, pois não adianta aprovar e não cumprir, tem que colocar em prática. Falou também sobre o Fundo de mobilidade urbana que não está na área azul, sendo que é algo muito importante e merece ter mais atenção. Falou sobre o Fundo de Mobilidade urbana e sobre o dinheiro não estar na área azul é necessário verificar o que está acontecendo. O Major disse que o plano é apenas o início e aí depende de empreendimentos para se colocar em prática a mobilidade urbana que tardiamente já deveria estar em prática. A questão é realmente dar o pontapé inicial e planejar outros pontos que acabam desaguando na Lei de Mobilidade. O Sargento Fernando explicou sobre o funcionamento de convênios, prazos e como funciona e que é necessário estar com a lei apta para receber os convênios, caso contrário não se consegue as verbas. Por esta razão é muito necessário a aprovação desse projeto o quanto antes para que haja tempo de buscar as verbas. O vereador Mazo presidente da Audiência prorrogou a sessão e passou a palavra aos inscritos por mais meia

hora: Passou-se a palavra a Ademilson Mariano: Falou sobre o transporte público. Questionou quem sobre quem irá disponibilizar as linhas de transporte coletivo, tendo em vista que a área azul tem por dever no contrato disponibilizar 16 linhas de ônibus e tem por dever 500 mil reais de calção que a empresa deu para a Prefeitura. Diante disso não seria possível já colocar essas linhas em prática devido a grande necessidade e tendo em vista que a empresa já está arrecadando. Falou sobre a ausência dos secretários em todas as administrações, que isso se dá a descaso. Disse que seria plausível não votar a favor por conta do descaso dos secretários do Executivo em relação ao projeto. A população merece que todos os secretários tenham comprometimento com o assunto que é muito importante. Ressaltou que o projeto tem que ser muito bem estudado antes de aprovar porque a responsabilidade após aprovado cairá sobre os vereadores. Falou sobre os semáforos desligados. O Sargento Fernando respondeu que os semáforos são programados para ligar e desligar em determinados horários e que é possível por lei deixar em amarelo piscante em horários mais tranquilos que não necessitam do funcionamento do mesmo. O sargento falou também que não é a empresa da área azul que vai colocar o transporte público em prática. Passou-se a palavra ao cidadão Diego: Reclamou sobre a ausência da área azul em audiências, que a mesma nunca esteve presente em audiências. O Vereador Rafael sugeriu que se façam blocos de perguntas por conta do tempo prorrogado estar acabando. Passou-se a palavra a cidadã Patrícia Braz Cordeiro: Falou sobre a necessidade de sinalização de solo e aérea com símbolo de autismo, pois tem casos que a Polícia Militar está multando mães de autistas que param em locais com placas para deficientes, pois não possui este símbolo. Falou também do problema antigo da Avenida Walter Piffer, do trecho perigoso que necessita de calçada que vai da Rua João Silvestre Custódio até a Osório de Souza Caldas, que este problema já se deu em 2 mortes e porque algo tão simples e barato ainda não foi resolvido? O Major respondeu que em relação à falta de placa de autismo não pode ser multado e caso seja é passível de recurso e a multa será nula. Sobre a situação da Avenida Walter Piffer não é de competência dessa Secretaria mas que o assunto será levado a quem compete. Fernando Silva – Perguntou sobre o inciso 6 art. 38, que fala a respeito da ciclo faixa. questionou como será implantado ciclo faixa na área central da cidade tendo em vista que se tem área azul de ambos os lados da rua? O Major respondeu que sua pergunta é pertinente, e que tudo demanda estudo, contudo explicou que na área central não será implantado ciclo faixa, as ciclovias serão implantadas somente em áreas possíveis. Fernando questionou sobre a implantação da ciclofaixa no centro é importante por se tratar de local de grande movimento. O Major explicou que em locais que tem área azul não pode mexer, mas Fernando questionou que como ficar sem essa ciclo faixa em um local perigoso como o centro... disse que então é necessário retirar um lado da área azul ou trocar de empresa. Major respondeu que não responde por área azul e Fernando disse que o assunto perguntado está dentro do projeto em discussão, porque o código de trânsito estabelece segurança ao pedestre. O Major respondeu que isso é um conflito. Fernando perguntou se na rua da casa do Prefeito vai ter como colocar a ciclo faixa por conta do



IBITINGA

DIÁRIO OFICIAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA

PREFEITURA | SAMS | SAAE | FEMIB | LEGISLATIVO

R. Miguel Landim, 333 - Centro (16)3352-7000

Ibitinga/SP, quarta-feira, 11 de junho de 2025 - diario.eletronico@ibitinga.sp.gov.br - Ano VII - Edição 1.470

estacionamento de ambos os lados? E se a via vai volta mão única por conta da rua ser estreita. Perguntou também sobre o estudo citado, se os mesmos têm o estudo mencionado para apresentar? Sargento Fernando – falou sobre a ciclo faixa, que o município foi construído de forma errada e agora precisa ir realizando estudo para solucionar. Com a palavra o cidadão Renan Rabelo Rosa – Parabenizou a todos os vereadores pela paciência e preparo psicológico. Iniciou sua fala pelo Conselho Municipal de Trânsito, mencionando a pergunta do vereador Zé Rocha, a qual foi respondido que esse projeto precisa ser aprovado para que o conselho surja, porém ele disse ter conhecimento de que esse conselho foi criado em 2018, o qual ficou ativado até que foi desativado o COMUTRAN, mas que ele existe sim. Ele disse que atua na área do trânsito há pelo menos 12 anos e que ele tem visto que Ibitinga cresceu muito em número de habitações e veículos, de forma desordenada e desestruturada e ele vê que essa audiência é muito importante e falta presença do Executivo, que em determinado tempo trânsito e segurança pública não poderão mais caminhar juntos, e que hoje esses dois secretários estão sendo colocados em fogo cruzado por conta da responsabilidade que não lhes compete, que seria obrigação de outra secretaria estar presente. Disse que o trânsito e mobilidade nunca foi prioridade para o Executivo e ver o Sargento Fernando e o major nesse posto demonstra a grande importância que está sendo dado ao plano, mas colocar os dois nessa situação é muito complicado. Disse que Ibitinga está muito antiga nesse quesito de trânsito. O Executivo e o Legislativo tem que se unir e pautar nessa prioridade. Ibitinga é uma das cidades que mais mata no trânsito. Disse que enquanto quem detém a caneta não TRATAR trânsito e mobilidade urbana com a importância que tem Ibitinga não terá avanço e que a cidade estará cada vez mais atrasada, seja em qual gestão for. Ele disse que espera que nessa gestão o Executivo trate a Mobilidade e o trânsito em prioridade. Disse que se colocou à disposição para ajudar no que for necessário, pois ele tem conhecimento e sabe como funciona. Abimael Mochi. Falou sobre sua presença nas audiências há tempos e perguntou para as autoridades policiais presentes: que tem muitos detalhes no trânsito que pode e deve ser observado. Ele disse não saber o que pode e o que não pode? Mas porque não se aumenta o efetivo e horário das polícias militares em horário de pico? O que se pode fazer de imediato em relação à polícia enquanto não se resolve os problemas da mobilidade? Falou sobre os bois que transitam na Walter Piffer que tem colocado em risco a vida de pessoas. Major: Respondeu que sobre a necessidade do Policial Militar ficar nos semáforos inibindo pessoas irresponsáveis. Perguntou quantos policiais o cidadão acha que Ibitinga possui de manhã para trabalhar? Pouquíssimos! Disse que 90 % dos acidentes de trânsito é culpa dos condutores. Que não adianta colocar lombada, semáforos porque as pessoas são irresponsáveis. Isso tudo é um problema complexo, porque as pessoas apostam corrida na perimetral. É um problema sério mas que o policial tem que estudar porque seria necessário a consciência das pessoas. Sobre os animais havia uma empresa contratada para recolher animais e ele acha que o contrato com a empresa se encerrou, mas que ele vai levar o assunto para conhecimento pra ver o que se pode

ser feito porque esse problema é muito sério. O cidadão disse que cabe aos vereadores procurar o Executivo para saber sobre a existência dessa empresa que recolhia animais e sobre a necessidade desse serviço. Vereador Marcos usou da palavra e falou que já foi feita uma reunião com o Prefeito e que ficou resolvido que o Executivo irá contratar outra empresa para esse serviço de recolhimento dos animais. Que os vereadores também estão aguardando esse posicionamento por parte do Executivo. E por último o vereador Marcos Mazo falou de uma mensagem que veio através do Wats Zap, do cidadão Rafael Silva Camelo que trabalha no Posto de Combustível ao lado do Vest Casa. O mesmo disse que no período noturno, final de semana e a tarde motoqueiros disputam corrida na via de acesso Manoel Alves Lopes, colocando em risco a vida de pessoas que transitam a pé pelo local, inclusive crianças e animais (já matou um cachorro atropelado). Major respondeu que vai levar esse assunto para a Polícia Militar e Guarda Municipal para tentar solucionar de imediato esse assunto. Zé Rocha: Disse que precisa regulamentar o RGA – lei muito boa para apreensão de animais. Falou sobre a importância dos engenheiros de trânsito ajudar os nobres Secretários a realizar as melhorias necessárias ao trânsito, em relação às vias estreitas para entrar nos bairros e implantação do sistema de sinalização binário. Salientou novamente a importância da presença dos empreendedores e Prefeito nessas audiências públicas para se trabalhar juntos por uma cidade melhor. Vereador Ricardo falou que em conversa com o Prefeito municipal foi informado esses animais apreendidos serão adaptados para se colocar animais apreendidos nas ruas da cidade. Nada mais havendo a tratar, a audiência foi encerrada. Esta Ata foi secretariada e lavrada por mim Vereador Rafael Barata, Secretário da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, que após ser lida e aprovada será assinada por todos os membros presentes. Ibitinga 08 de maio de 2025.....

Vice-Presidente: Dr. Marcos

Mazo.....

Secretário: Rafael

Barata.....